

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 3. Ecologia Terrestre

OS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS: O CASO DA UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA MATA DE CAZUZINHA EM CRUZ DAS ALMAS - BA.

Laina Maria Santana Jesus ¹
Lizandra Silva de Oliveira ¹
Ana Carolina Magalhães de Almeida ¹
Tainara Bastos de Almeida Costa ¹
Maira Pereira Sodré ¹
Max Williams Ribeiro Cardoso (orientador) ¹

1. Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

INTRODUÇÃO:

O bioma de Mata Atlântica foi a segunda maior floresta tropical em importância na América do Sul, em especial no Brasil, acompanhava toda a linha do litoral brasileiro. Em função do desmatamento, a partir do século XX, encontra-se extremamente reduzida, sendo uma das florestas tropicais mais ameaçadas do globo ainda com grande biodiversidade. O objetivo deste trabalho é Investigar se há proteção ambiental e sustentabilidade na utilização da Mata de Cazuzinha com relação à interferência do governo municipal ao construir um parque neste espaço. Pressupõe-se que a Mata mesmo recebendo a atenção do poder público com a criação do Parque Florestal encontra-se totalmente aquém da realidade de proteção ambiental, sendo necessário o isolamento total da área em questão transformando-a em reserva de proteção permanente. O Código Florestal (Lei no 4.771, de 15/09/65, alterada pela Lei no 7.803, de 8/08/93), no seu Artigo 2, define como Áreas de Proteção Permanente locais onde devem ser mantidas todas as florestas e demais formas de vegetação natural. Estes locais foram definidos como de proteção especial, pois representam áreas frágeis ou estratégicas em termos de conservação ambiental, não devendo ser modificadas para outros tipos de ocupação.

METODOLOGIA:

Com a finalidade de atingir o objetivo desta pesquisa exploratório, a metodologia de investigação utilizada constou em duas etapas: no primeiro momento utilizou-se a fonte primária. Neste sentido, foram aplicados 40 questionários aos moradores próximos à Mata de Cazuzinha, mediante técnicas estatísticas que obedecem ao universo de pesquisa com 10% de amostra para entender se há, por parte dos moradores, consciência ambiental sobre a área estudada. Quanto aos dados secundários, o presente trabalho parte da revisão de literatura sobre o tema em discussão. Sendo assim, adotam-se como aportes livros, artigos, teses, dissertações, revistas especializadas no contexto temático.

RESULTADOS:

Os resultados encaminham-se para a seguinte reflexão: sob a luz do código florestal, os resquícios de Mata Atlântica também foram definidos como de proteção especial, pois representam áreas frágeis ou estratégicas em termos de conservação ambiental pela pouca disponibilidade, não devendo ser modificadas para outros tipos de ocupação. A maior parte dos moradores do entorno da Mata, ou seja, 60%, não têm conhecimento acerca do projeto Parque Florestal, porém estão a favor de sua implantação, afirmam que com este, os índices de práticas ante-sociais como roubo, deposição de lixo, entre outros diminuirão. 57,5% afirmam que com o parque, plantas e animais sofrerão impactos, reconhecendo que a Mata contribui com a purificação do ar, refrigeração da cidade, etc. A maioria dos entrevistados nunca ouviu falar em Áreas de Proteção Permanente, representados por 52,5%. Entretanto, quando esclarecidos, concordaram que seria esta a maneira mais correta de se preservar a Mata, representando 72,5% dos entrevistados.

CONCLUSÃO:

A Mata mesmo recebendo a atenção do poder público com a criação do Parque Florestal encontra-se totalmente aquém da realidade de preservação ambiental, sendo necessário o isolamento total da área em questão, transformando-a em APP - Área de Proteção Permanente. O trabalho de campo demonstrou que embora os moradores do entorno da Mata de Cazuzinha não tenham tanto conhecimento acerca das questões ecológicas, concordam em que a APP torna-se de fundamental importância para a preservação.

Instituição de Fomento: Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

Palavras-chave: Sustentabilidade, parque florestal, mata de Cazuzinha .